

**ARTE E MEMÓRIA: AÇÕES DE ENSINO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO  
SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE JACAREZINHO - PR**

**Cultura**

**Coordenador da atividade: Luciana BRITO<sup>1</sup>**

**Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)**

**Autores: Camila P. SOUZA<sup>2</sup>; Juliana C. SILVA<sup>3</sup>; Fernanda R. COSTA<sup>4</sup>.**

**Resumo**

O presente estudo busca apresentar os resultados e experiências do “Projeto de Extensão Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho: diálogos entre arte, memória, preservação e ensino” (UENP/USF/SETI/PR), que foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura da cidade de Jacarezinho/PR, o Serviço Social do Comércio e o Conjunto Amadores de Teatro e teve por objetivo a conservação, documentação e fruição cultural das obras que compõem o acervo do Salão de Artes Plásticas da cidade de Jacarezinho/PR, bem como a criação da *Sala de Estar*, espaço no ambiente acadêmico para observação e pesquisa em arte, história e cultura regional. Neste sentido, o presente texto retoma as atividades desenvolvidas pelo projeto, os espaços utilizados, a participação da comunidade externa e aborda as dificuldades e aprendizados resultantes desta ação extensionista. Ao todo, conservamos e catalogamos 174 obras de arte e atingimos aproximadamente 150 estudantes com a realização de 11 oficinas sobre temáticas diversas, como Arte Contemporânea, Cerâmica, Arte Primitiva, Autorretrato e Desenho, Pintura e Paisagem, Escrita Criativa e Teatro e Educação.

**Palavra-chave:** Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho; preservação; ensino.

**Introdução**

A partir das discussões e pesquisas dos grupos de pesquisa “Literatura e História: Memória e Representação” e “Preservação dos Bens Culturais: História, Memória, Identidade e Educação Patrimonial”, observamos a desvalorização da arte enquanto processo histórico e memorialístico da região que a Universidade Estadual do Norte do Paraná abrange bem como a falta de estudos na área de Cultura e Artes em nível local. Diante disso, propomos, em parceria com a Prefeitura da cidade, o Serviço Social do Comércio e o

---

<sup>1</sup> Luciana Brito, coordenadora (servidora docente), Letras.

<sup>2</sup> Camila Pereira de Souza, (bolsista recém-formada), Letras.

<sup>3</sup> Juliana Carolina da Silva, (bolsista recém-formada), História.

<sup>4</sup> Fernanda Rodrigues da Costa (aluna bolsista), Filosofia.

Conjunto Amadores de Teatro, o projeto de extensão “Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho: diálogos entre memória, arte, preservação e ensino”, que teve por objetivo a conservação, documentação e fruição cultural das obras que compõem o acervo do Salão de Artes Plásticas da cidade de Jacarezinho/PR, bem como a criação da *Sala de Estar*, espaço no ambiente acadêmico para observação e pesquisa em arte, história e cultura regional. Neste sentido, o presente texto busca apresentar o desenvolvimento do projeto e suas realizações.

### **Metodologia**

O Projeto pretendeu realizar um conjunto de atividades para a revitalização da arte local tendo como base teórica e metodológica os estudiosos Maria Célia Paoli (1992), Mirian Celeste Martins (2006), Ulpiano T. Bezerra Meneses (1992), Michael Pollak (1989), André Luis Marques da Silveira (2011), Maurice Halbwachs (1990), Susan Sontag (2009), Henri Bergson (1999), Lucia Lippi Oliveira (2008) e outros que se fizeram necessários ao longo do projeto.

A partir destas leituras e reuniões do grupo de estudos, observamos como ocorre o processo de revitalização do patrimônio cultural, com vistas à valorização dos indivíduos aos quais os patrimônios pertencem e às comunidades nas quais se inserem, entendendo a extensão universitária como ferramenta para a superação de desigualdades sociais existentes e formação cidadã. Nesse sentido, estruturamos o projeto em quatro pilares de atividades: pesquisa, formação, ensino e conservação.

As primeiras pesquisas realizadas pelo projeto sobre o acervo tiveram a preocupação de contextualizar o Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho em meio à produção de eventos deste gênero no Estado do Paraná e no Brasil, observando a importância do Salão para a região e os diálogos que este travou com a comunidade ao longo das décadas de 1970 a 1990. Com estes estudos, entendemos que o Salão, além de ser um aparelho de exposição de obras, foi também um expositor de artistas, que após a sua criação em 1966 e a consolidação das exposições realizadas em 1973 e 1974, encontrou notoriedade e solidez, mantendo-se como o Salão mais antigo do interior do Estado do Paraná. Para os artistas, o Salão passou a ser um campo de sociabilidades para trocas de contatos e tessituras pessoais e profissionais. Das possibilidades de estratégias a serem trabalhadas no referido Salão, houve a organização de grupos de artistas locais e de suas participações em eventos de outras cidades, exposições individuais e coletivas, envio de obras para galerias, movimentos artísticos, bem como a criação de outros eventos locais, que contribuíram para a dinamização dos eventos e produções artísticas no interior do Estado.

Para as atividades de formação da equipe e melhor aporte teórico e metodológico para a realização das pesquisas, realizamos encontros do grupo a partir do Projeto de Ensino “Sala de estar: Diálogos entre memória, arte, preservação e ensino”, na *Sala de Estar*, com discussão sobre textos que englobavam as temáticas Memória, Arte e Conceito, assim como Preservação e Políticas Públicas em Arte e Cultura. Além destes encontros, foram realizados alguns minicursos e dado grande incentivo à participação dos estudantes em eventos promovidos por outros projetos e instituições voltados para a temática do projeto.

Mantendo relação com outras instituições, conseguimos um melhor aprimoramento na formação técnica dos bolsistas, como o estágio técnico realizado no Museu Paranaense, junto ao Laboratório de Conservação e Restauo (LACORE), com a equipe de conservação do Museu. Depois da capacitação, os bolsistas deram treinamento aos estagiários do Museu Sacro-Histórico “Dom Ernesto de Paula” e realizaram monitoria nas exposições “CRI” e “UENP Talentos”, realizadas em curta duração durante o III Encontro de Integração UENP, nos dias 3 e 4 de outubro de 2017.

Ademais, ao longo do desenvolvimento das nossas atividades, entendemos que o ensino era um dos principais pilares do projeto. Sendo assim, trabalharmos com ações educativas na comunidade, enfatizamos a formação dos bolsistas participantes do projeto, pois estes seriam nossos primeiros aprendizes e aplicadores das ações extensionistas, além de co-autores deste projeto, escrito sob uma “democracia de emoções”<sup>5</sup>.

Dentro das ações de ensino, foram ofertadas oficinas para a comunidade local, nos espaços do Conjunto Amadores de Teatro (CAT), UENP/CJ, Serviço Social do Comércio (SESC) e Centro da Juventude “José Richa” (CJJR). As atividades realizadas pelo projeto de extensão no Centro da Juventude foram as primeiras atividades de parceria entre a instituição e a UENP, democratizando as ações que realizamos na medida em que foram levadas para espaços que eram distantes do espaço físico da UENP e auxiliando o Centro da Juventude a possuir atividades que são de cunho cultural e artístico.

---

<sup>5</sup> Tecemos aqui referência a uma perspectiva educacional trabalhada por David Ausubel (1980, p. 34), aprendizagem significativa acontece na “relação não arbitrária e substantiva entre ideias expressas simbolicamente e informações previamente adquiridas”, e conceituada por Perrisé (2009) como “democracia de emoções”, para o qual, a instituição de ensino deveria “[...] estar a caminho, de uma sala de aula democrática, na qual a autoridade do professor baseia-se num acordo tácito que define quem exerce o papel de narrador principal (sem excluir a co-autoria) e quem são os ouvintes (sem excluí-los do direito a dialogar, participar, intervir, contribuir)”. O projeto de extensão excede a sala de aula, mas consideramos essencial que os participantes do projeto e a comunidade atendida dialogasse com o que estávamos propondo, buscando a melhor formação/aplicação das atividades, fomentando valores coletivos e autonomia criativa entre os participantes.

As oficinas oferecidas no SESC foram ofertadas para turmas de projetos sociais da instituição, tendo como público alvo jovens da rede pública de ensino, grupos de idosos e de deficientes. As oficinas ofertadas na UENP contemplaram estagiários e discentes da instituição, favorecendo a interação entre estudantes das áreas de História, Filosofia, Pedagogia, Letras e Biologia. Já a oficina realizada no CAT contribuiu para a reflexão e estudo da importante relação entre teatro e educação, além da utilização do espaço físico do teatro arena, pouco utilizado e conhecido pela comunidade, que a instituição possui.

Ao todo, atingimos aproximadamente 150 estudantes com a realização de 11 oficinas, sobre temáticas diversas, como Arte Contemporânea, Cerâmica, Arte Primitiva, Autorretrato e Desenho, Pintura e Paisagem, Escrita Criativa e Teatro e Educação. As oficinas foram ministradas por estudantes, artistas e pesquisadores formados pela Universidade Estadual de Londrina - UEL, UENP e pelo Instituto Federal do Paraná - IFPR/Jacarezinho. Todos os artistas e pesquisadores convidados a ministrarem oficinas possuíam produções específicas nas temáticas em que ministraram suas apresentações e trouxeram exposições teóricas e práticas para a realização das atividades, dando ênfase ao trabalho de pesquisa presente na construção artística.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Na atividade de conservação, que é o núcleo da proposta do projeto, buscamos conservar preventivamente os bens físicos do Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho, e promover espaços para a fruição destes (através das oficinas e exposições), para que atingissem um espaço social, sendo possível uma efetiva preservação das obras.

Desde 1973, o Conjunto Amadores de Teatro realiza as exposições do Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho, sempre com apoio público da Prefeitura Municipal de Jacarezinho, em parceria com diversas instituições do setor público e privado. Durante as 33ª edições do Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho, o CAT recolheu documentos das suas realizações e recebeu como doação obras premiadas de participantes destas edições. O conjunto destes documentos formaram o acervo do Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho, guardado no prédio do Conjunto Amadores de Teatro.

Com o levantamento do acervo, vimos que este é composto de diversas obras de arte: fotografias; esculturas; gravuras; pinturas; desenho; instalações. Também contém registro das obras; listas de presença; catálogos; convites; certificado; imagens de edições dos Salões; recortes de jornais; fichas de cadastramento das Bandeirantes, no distrito de Jacarezinho; envelopes; recortes de jornais; informações sobre a 1ª Exposição de Artes de Jacarezinho.

No que diz respeito à higienização das obras, foi realizada pelos bolsistas durante o estágio técnico no Museu Paranaense, de 24 a 28 de julho e de 28 de agosto a 1 de setembro, de 2017, e entre os meses de fevereiro e junho de 2018. Os procedimentos realizados foram: limpezas tóxicas, desinfestação de insetos, planificações, recolocação de molduras (com o correto acondicionamento, com suportes de PH neutro e fechamento do verso), reentelagem de uma tela com linho virgem, reintegração cromática em uma pintura e colocação de um chassi em uma obra.

Após o trabalho de higienização, a arrumação da sala das obras e o acondicionamento destas em local temporário, buscamos a publicação em meio virtual como forma de garantir o acesso aos bens e às informações levantadas. Com a publicação na Internet, a capacidade de consulta e de difusão será maior, para tanto foi estabelecida parceria com o Projeto de Extensão Não Apague Minha Memória (UENP-CLM/USF/SETI), coordenado pelo professor doutor José Reinaldo Merlin. O referido projeto de extensão acomodou as obras e documentos digitalizados em ambiente virtual e proporcionou a disponibilização dos mesmos.

### **Considerações Finais**

Acreditamos que ao promovermos as oficinas de produção de arte, as exposições e incentivarmos pesquisas na área, bem como a disponibilização dos dados coletados, sejam maneiras de darmos passos para a revitalização ou reanimarmos aspectos da cultura regional. Neste sentido, as oficinas de produção de arte buscaram diálogos e construções a partir das vivências, da interdisciplinaridade e da observação das culturas presentes na região, mostrando-se uma como forma de conhecer e valorizar a diversidade e a arte local, além de ensinar técnicas que compõem o ofício do artista. Já a implantação de um da *Sala de Estar*, espaço para a pesquisa e estudo de possibilidades de ensino/aprendizagem, de estudo para a expografia e curadoria das produções das oficinas de produção de arte e das obras do Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho, ampliou os nichos de pesquisa e atividades da UENP em campos que a região é carente de produções e profissionais, como arte e curadoria. Portanto, o projeto descrito neste estudo teve como intuito a valorização das expressões artísticas, criatividade e linguagens, atendendo à comunidade interna e externa e trabalhando com um importante patrimônio cultural da região, por meio da conservação preventiva do Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho.

### **Referências**

- AUSUBEL, David. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- BERGSON, Henri. **Matéria e memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais Ltda, 1990.
- MARTINS, Mirian Celeste (coord.). Curadoria educativa: inventando conversas. **Revista Reflexão e Ação**. Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, jan/jun 2006, p. 9-27.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra. A História, cativa da Memória? **Revista Inst. Est. Bras.** São Paulo, n. 34, 1992. p.09-24. Acesso 08 de ago. 2017.
- OLIVEIRA, Lucia Lippi. **Cultura é patrimônio**: um guia. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2008.
- PAOLI, Maria Célia. **O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania**. São Paulo: DPH, 1992.
- PERISSÉ, Gabriel. **Estética & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v.5, n.3, 1989. p.01-15. Acesso em 08 de ago. 2017.
- SILVA, Juliana C. da. Em busca da memória de Jacarezinho/PR: levantamento e estudo dos artistas. *In*: XX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SÓLETRAS. 2013. *Anais*. UENP. Centro de Letras, Comunicação e Artes. Jacarezinho, 2013.
- SILVEIRA, André Luis Marques da. **Sistema Diálogos: por uma experiência museológica dialógica em realidade aumentada**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. p. 22-33. Acesso em 08 de ago. 2017.
- SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras. 2009. p. 85 - 99